



## SAÚDE MENTAL NO BRASIL E O CAPS

Denise Santos Borges- dehtaa@hotmail.com  
Ana Leticia Soares- Soares2329@hotmail.com  
Carlos Henrique  
Jessica Ruotolo- jessicaruo1@hotmail.com  
Prof. Me. Karima Omar Hamdan (Orientadora)  
UNESPAR/Campus Paranavaí/PR.

### Política Social e trabalho

#### RESUMO:

O Presente resumo traz questões relacionadas à saúde mental que se apresentam no cenário político e social brasileiro como um grande desafio na busca da garantia de direitos de cidadãos com transtornos mentais. Nesse contexto vale destacar os centros de atenção Psicossocial (CAPS), que para seu funcionamento exigem além da vontade política do gestor, recursos financeiros, administrativos e técnicos de que muitas vezes os municípios não dispõem, inclusive no tocante a recursos humanos. Nesse sentido esse trabalho tem como objetivo geral compreender o trabalho da (o) Assistente social no CAPS II. Como principais resultados da pesquisa podemos apontar que os CAPS são a grande aposta da política de saúde mental brasileira para a mudança do modelo de atendimento na comunidade. O CAPS II visa o desenvolvimento de programas de atenção permitindo as pessoas que sofrem de algum tipo de transtorno mental que obtenham melhorias no convívio familiar e social

**Palavras-chave:** CAPS II, Saúde Mental, Serviço Social.

#### INTRODUÇÃO

O objetivo geral deste resumo expandido é compreender o trabalho do assistente social no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) II de Paranavaí.

A realização deste trabalho se justifica, pois a saúde mental é imprescindível para o desenvolvimento humano, além do que os CAPS é um espaço socio-ocupacional para o assistente social, enquanto acadêmicos do serviço social conhecer algo sobre instituições que possuem essa possibilidade é importante para a formação.

O presente trabalho está dividido da seguinte maneira: No primeiro momento discorreremos sobre a Saúde mental no Brasil e sobre o Caps. No segundo momento



dissertamos sobre o CAPS e as fases do seu desenvolvimento. Já no terceiro momento discutimos brevemente: A atuação do serviço social na saúde mental. Posteriormente apresentamos a ultima parte do resumo com os resultados da pesquisa de campo, e finalizamos com a apresentação das principais conclusões.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O resumo, ora apresentado constitui-se primeiramente de uma pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2002), é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos. Trata-se portanto de pesquisa de natureza qualitativa, com caráter exploratório. Para realização do trabalho, a princípio é realizado um resgate bibliográfico no livro Políticas de Saúde Mental. A seguir é realizada uma pesquisa de campo no CAPS II, com a realização de uma entrevista feita com a Assistente Social com a elaboração de um roteiro que contem doze questões abertas, que foram transcritas no momento da realização da pesquisa de campo. Vale mencionar que para Gil (2002), essa modalidade de estudo se focaliza em uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana. Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado. O pesquisador realiza a maior parte do trabalho pessoalmente, pois é enfatizada importância de o pesquisador ter tido ele mesmo uma experiência direta com a situação de estudo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**



O Brasil tem um sistema de saúde mental que enfrenta grandes desafios em sua implementação. As críticas ao modelo de assistência centrado nos hospitais psiquiátricos se acumulam desde 1930, mais se intensificam a partir da década de 1960 , porém é somente a partir do final da década de 1980 que a reforma psiquiátrica brasileira toma vulto e implanta-se como política de governo (Mateus, 2013).

Na década de 1990 é realizada a II Conferência Nacional de Saúde Mental e passam a entrar em vigor no país as primeiras normas federais regulamentando a implantação de serviços de atenção diária, fundadas nas experiências dos primeiros CAPS, NAPS e Hospitais-dia, e as primeiras normas para fiscalização e classificação dos hospitais psiquiátricos (Joviane, 2011).

Os NAPS/CAPS foram criados oficialmente a partir da Portaria GM 224/92 que regulamentou o funcionamento de todos os serviços de saúde mental em acordo com as diretrizes de descentralização e hierarquização das Leis Orgânicas do Sistema Único de Saúde. Essa Portaria define os NAPS/CAPS como unidades de saúde locais/regionalizadas que contam com uma população adscrita definida pelo nível local e que oferecem atendimento de cuidados intermediários entre o regime ambulatorial e a internação hospitalar; podem constituir-se também em porta de entrada da rede de serviços para as ações relativas à saúde mental e atendem também a pacientes referenciados de outros serviços de saúde, dos serviços de urgência psiquiátrica ou egressos de internação hospitalar (Joviane, 2011).

De uma forma geral Ferreira (2014) aponta que o trabalho do (a) Assistente social na saúde se torna importante pelo fato do mesmo atuar pautado nos direitos do cidadão, bem como na prevenção e criação de programas e políticas voltadas para melhorias e para o bem-estar social. O mesmo também tem participação efetiva com os demais profissionais da área da saúde/ou outras áreas. O trabalho do assistente social é realizado através de levantamentos de dados, das condições sócias econômicas do usuário e que interferem nos processos de saúde como internação,



#### IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

consultas, exames, o profissional ainda deve passar informações sobre as normas da instituição, na saúde mental essas ações também são solicitadas.

No caps II o trabalho do assistente social se dá desde a Implantação do CAPS em 23 de abril de 2003. Ao realizamos a visita de campo no CAPS II de paranavaí podemos constatar, por meio da entrevista realizada, que um dos avanços é que o serviço social está cada vez mais reconhecido enquanto profissão e que o relacionamento com o paciente é pautado na ética profissional. Os principais instrumentais utilizados pela profissional são: a visita domiciliar ,familiar , individual e a entrevista.

Ainda na referida instituição existe em torno de 400 usuarios, e para poder ter o atendimento tem que ter um encaminhamento de outras instituições da rede de saúde, assim o tratamento em saúde mental acontece por meio da equipe multiprofissional, enquanto participa dessa equipe o assistente social faz encaminhamentos para o recebimento de Benefício de Prestação Continuada (BPC) bem como para o recebimento de auxílio doença. O profissional ainda se envolve em atividades terapêuticas, incentivo a exercícios físicos, elaboracao de palestras, alem de propor a execução de atividades artísticas como teatro, artesanato, música e expressão corporal. a equipe multiprofissional que atendem hoje no caps ii de paranavaí é composta por de psicólogo, farmacêutico, assistente social , enfermeiro, estagiários (4) , psiquiatras (2) , clinico geral, técnicos de enfermagem (3) , administrativo.

A assistente social ainda nos relatou que trabalhar com pacientes com transtornos mentais é se dispor e estar preparado para acolher, respeitar e valorizar a diversidade. ainda apontou que é necessário um olhar abrangente nas questões relativas as capacidades individuais,é preciso uma visão e um cuidado especial para que as limitações não sejam tomadas como barreiras para se fazer um bom trabalho social com os usuários. A assistente socail ainda esclareceu que a tomada de



#### IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

consciência dessa realidade e nos faz buscar novas formas de intervir junto a esses usuários em consonância como o projeto ético político do serviço social.

### CONCLUSÕES

O Desenvolvimento de estratégias para integração da saúde mental na atenção básica depende tanto de políticas públicas voltadas ao investimento na capacitação de recursos humanos, como da atitude individual dos profissionais, seja da atenção básica, seja das equipes, e envolvimento de gestores.

Os CAPS são a grande aposta da política de saúde mental brasileira para a mudança do modelo de atendimento na comunidade. O CAPS II visa o desenvolvimento de programas de atenção permitindo as pessoas que sofrem de algum tipo de transtorno mental para que obtenham melhorias no convívio familiar e social.

O serviço social também é de suma importância na área da saúde mental. Para nos discentes do curso de serviço social podemos entender e compreender a atuação do profissional no CAPS.

### REFERÊNCIAS

FERREIRA, C.S; CRISTINA, E. O. de. A atuação do serviço social na saúde mental: a experiência do caps II. Disponível em: **Humanidades em contexto: Saberes e interpretações**. Acesso em: 21/09/2016.

JOVIANE, A. Moura. **História da Assistência à Saúde Mental no Brasil: da Reforma Psiquiátrica à Construção dos Mecanismos de Atenção Psicossocial**. Disponível em: <https://psicologado.com/psicologia-geral/historia-da-psicologia/historia-da-assistencia-a-saude-mental-no-brasil-da-reforma-psi-quiatrica-a-construcao-dos-mecanismos-de-atencao-psicossocial> > Acesso em:27/09/2016.

MATEUS, M. D.et al.(ORG). **Políticas de saúde mental: baseado no curso Políticas públicas de saúde mental**. São Paulo: Instituto de Saúde, 2013.